

Projeto de Comunicação para o Educandário Gustavo Capanema¹

Tayara WANDERLEY²

Débora MOUSALEM³

Larissa HOLANDA⁴

Luana PRESTES⁵

Raisa CASTRO⁶

Soraia NURIEH⁷

Maria Emília ABBUD⁸

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O Educandário Gustavo Capanema é uma organização do Terceiro Setor, que atua há mais de 70 anos na cidade de Manaus, atende 150 crianças e adolescentes, oriundos de escolas públicas localizadas na comunidade e necessitadas de acompanhamento nas atividades escolares diárias. Esta proposta de projeto de comunicação, solicitado como atividade de conclusão da disciplina Planejamento em Relações Públicas II, tem como objetivos fortalecer a marca do Educandário Gustavo Capanema; possibilitar maior visibilidade para as ações empreendidas; promover a integração entre o Educandário, a comunidade local; e captar recursos humanos e financeiros para a manutenção das atividades desenvolvidas e

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Relações Públicas e Comunicação Organizacional, modalidade Projeto de comunicação para o Terceiro Setor.

² Aluna líder do grupo e estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: tayarawanderley@gmail.com

³ Estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: deboramoussallem@gmail.com

⁴ Estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: larissa.s.holanda@gmail.com

⁵ Estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: lua.prestes@gmail.com

⁶ Estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: raisa.castro1@gmail.com

⁷ Estudante do 9º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. email: sorayanurieh@hotmail.com

⁸ Orientadora do trabalho Professora Adjunta do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas, Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, docente credenciada no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação – PPGCCOM / UFAM, Vice coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, Líder do Grupo de Pesquisa Comunicação Social: Estudos Interdisciplinares. emiliaabbud@hotmail.com.

expansão dos projetos propostos. Inicialmente foi elaborado um briefing, diagnóstico e prognóstico, que resultaram nas propostas de ações aqui delineadas.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Comunicação, Terceiro Setor, Comunicação Organizacional, Educandário Gustavo Capanema

1 INTRODUÇÃO

Os tempos do cientista e sanitarista Carlos Chagas marcaram a prática da "polícia" sanitária. Era inevitável que espaços de ação médico-policial se mantivessem inertes em relação às moléstias que assolavam o país, cujo conhecimento sobre a disseminação e contágio era escasso e controverso. Como o caso da lepra, a hanseníase, objeto de atenção das autoridades sanitárias - ou talvez mesmo de alerta máximo -, diante da pandemia que se difundia nos estados.

O sistema adotado baseava-se em três elementos: notificação obrigatória; exame periódico dos comunicantes; e isolamento em colônias agrícolas, asilos, hospitais ou no próprio domicílio do doente. O isolamento no domicílio era aceito pela autoridade sanitária, desde que não oferecesse grandes riscos de contágio. O doente e seus familiares eram, no entanto, mantidos sob rigorosa vigilância e submetiam-se a exames periódicos.

Neste contexto, surgiram alguns espaços dedicados a acolher os hansenianos e seus familiares. Em Manaus, em 17 de fevereiro de 1942 foi fundada a sociedade Eunice Weaver, referência nacional em cuidado aos hansenianos. Com o nome de Educandário Gustavo Capanema (EGC), o local tinha a função de abrigar filhos sadios de pais hansenianos.

Eunice Weaver era filha de hansenianos e, por esse motivo, dedicou a sua vida em prol de condições dignas aos doentes e suas famílias. Coursou Educação Sanitária e fundou a Sociedade de Assistência aos Lázarus.

A instituição funcionava em regime de internato, acompanhando as crianças 24 horas por dia. No local eram lecionadas aulas de música, datilografia, trabalhos manuais e sapataria. Logo que foi inaugurado, o Educandário contava com 56 internos, sendo 22 meninos e 34 meninas.

O Educandário está localizado no bairro Colônia Oliveira Machado, área central da capital amazonense. É reconhecido, hoje, pelo Governo Federal como organização civil

filantrópica assistencial e tem como função social educar crianças e jovens carentes que estejam sem condições básicas assistenciais de ordem econômica, física, moral e mental.

Desde 1942, com a implantação da política de não segregação de portadores de hanseníase, o Educandário Gustavo Capanema vem trabalhando com crianças em situação de risco pessoal e social, Seus alunos apresentam as seguintes características: abandono e negligência familiar, carência econômica e social, violência doméstica.

O Educandário possui capacidade física para receber 500 alunos, mas atualmente atende apenas 150 crianças e adolescentes, na faixa etária de 4 a 12 anos de idade, oriundos de escolas públicas localizadas na comunidade e necessitadas de acompanhamento após as atividades escolares diárias. Durante sua permanência na instituição os alunos estão envolvidos com atividades lúdicas, aulas de música, informática, pintura e esporte.

2 OBJETIVO

Geral:

Fortalecer a marca do Educandário Gustavo Capanema junto à comunidade.

Específicos:

- Realizar ações, com a comunidade, que promovam as atividades do EGC;
- Conscientizar a comunidade de que ela é parte integrante do EGC;
- Incentivar a benfeitoria entre as empresas da comunidade.

3 JUSTIFICATIVA

Criado com a finalidade de abrigar filhos sadios de pais hansenianos, o Educandário Gustavo Capanema realiza há mais de 70 anos um importante papel social na capital amazonense. Atualmente, o local funciona com dificuldade por falta de apoio financeiro e

ajuda voluntária da sociedade. Atende apenas 150 crianças, mesmo com a capacidade física para atender 500.

Tendo em vista a atuação precária da instituição, torna-se necessário a implantação de um Projeto de Comunicação capaz de dar visibilidade as ações empreendidas pelo Educandário Gustavo Capanema, para assim, comunicar, aproximar e estimular a participação da comunidade e de benfeitores.

Levando em consideração a sua relevância social e os serviços assistenciais prestados no terceiro setor, este projeto de comunicação voltado à comunidade fortalece a marca do Educandário Gustavo Capanema e, como consequência, incentiva a participação social dos moradores e a prática da beneficência.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A elaboração do Projeto de Comunicação para o Educandário Gustavo Capanema teve a duração de quatro meses, com visitas periódicas ao EGC no mês de dezembro de 2014. Utilizou-se como referência para produção e execução do projeto de assessoria o livro Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada, de Margarida Maria Krohling Kunsch (2003), assim foi possível conhecer a realidade da instituição a partir da realização de um briefing e elaboração de um diagnóstico.

Por meio do levantamento de informações, coletadas a partir de entrevistas com os colaboradores e dirigentes, registros audiovisuais, captados pelo grupo, foi possível obter um grande número de informações acerca do Educandário. Também foram analisados documentos administrativos fornecidos pela diretoria da instituição. Em janeiro, foi realizada uma pesquisa com a comunidade do bairro Colônia Oliveira Machado, onde o Educandário está localizado.

Foram aplicadas três pesquisas, uma com os pais das crianças, com funcionários do local e com a comunidade adjacente, compostas por perguntas em sua maioria abertas, para maior aprofundamento do assunto. Os questionários pretendiam investigar o nível de conhecimento dos sujeitos participantes sobre a instituição, a análise da qualidade dos serviços ofertados, e a existência de doações e o interesse pelo voluntariado. Após a realização do briefing, foi elaborado o diagnóstico institucional que permitiu a construção

do prognóstico. Diante do contexto apresentado, tornou-se possível a produção do Projeto de Comunicação proposto.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com a realização do briefing e posteriormente do diagnóstico, foi observado que a maior necessidade de comunicação encontrava-se com a comunidade em que o Educandário está inserido, uma vez que muitos moradores não tem conhecimento sobre as atividades ali realizadas. Como a proposta apresentada na disciplina não tinha como objetivo impulsionar o número de crianças assistidas, o trabalho a ser realizado pela comunicação seria o fortalecimento da marca, para isso, escolhemos o fortalecimento da marca perante a sua comunidade.

Desta forma, apresentamos aqui a descrição do Projeto de Comunicação proposto ao Educandário. Com duração de seis meses, a acontecer no segundo semestre de 2015, o trabalho tem como estratégias gerais:

- Fortalecer a marca Educandário Gustavo Capanema;
- Construir um sentimento de pertencimento da comunidade pelo educandário;
- Incentivar o dia do voluntariado;
- Divulgar o trabalho desenvolvido pelo ED;
- Estreitar o relacionamento entre a comunidade e o ED;
- Retomar contato com os antigos parceiros.

As ações aqui propostas são:

1. Reformular a identidade visual do Educandário: Como o projeto foi voltado para a comunidade, com a proposta de fazê-la se sentir parte integrante e participativa do local, foi pensado em manter o desenho de uma casa, que já faz parte de sua logo e acrescentar uma mão, que significa construção por parte da comunidade e cuidado por parte do educandário com as crianças. As cores azul e amarelo, que também já faziam parte da identidade, foram mantidas por remeterem a carinho, cuidado e infância.



Figura 1: Imagem do fardamento utilizado



Figura 2: Proposta da nova logo

2. Prospectar benfeitores da Comunidade: Essa atividade tem o objetivo de firmar parcerias com as empresas da comunidade com o propósito de arrecadação de fundos por meio de benfeitorias. Seu período de realização será durante todo o mês de Julho/2015.

Para a sua realização será feito o mapeamento das empresas na comunidade, o contato com elas, a apresentação da proposta e do portfólio sobre o Educandário Gustavo Capanema e entrega de folders institucionais, estreitando, assim, o relacionamento entre o EGC e as empresas.

3. Dia da Ação Social: Será um momento de integração da comunidade com Educandário e tem como objetivo, além de um relacionamento mais próximo, a prestação serviços necessários aos moradores do entorno da instituição.

O seu período de duração iniciará com a divulgação da atividade na primeira semana de Agosto e a realização da ação será dia 22 de agosto (sábado) de 2015.

A atividade dá início com a prospecção de voluntários entre os alunos da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, para trabalharem no dia. O contato com os órgãos para os serviços a serem prestados, emissão de segunda via de documento, cadastro de Bolsa Família, dentre outros, até culminar na realização do evento.

4. Oficinas para a comunidade: Essa ação tem como objetivo propiciar oportunidades para geração de renda dos moradores da comunidade e aproximá-los do Educandário por meio de oficinas de artesanato, corte e costura.

O período da atividade será durante os meses de setembro e outubro. Suas ações vão desde firmar parceria com os artesãos para realização das oficinas até a realização das oficinas nos três últimos sábados do mês de setembro.

5. Palestra sobre saúde da criança: A ação realizará uma palestra, tendo como foco os pais, com a finalidade de difundir novos hábitos de saúde da criança, com o objetivo de prevenir possíveis doenças.

As ações acontecem no mês de novembro e tem como atividade enviar recados aos pais pela agenda dos alunos, convidar a comunidade por meio de carros de som, prospectar os profissionais de saúde para a palestra e organizar o local para o dia da palestra.

6. Dia do voluntariado: É o maior momento do projeto em que o objetivo é conscientizar a comunidade de que é parte integrante do EGC. A sua realização será no dia 28 de Novembro de 2015.

A divulgação será feita durante todas as ações antes do Dia do Voluntariado e por

meio de releases à imprensa. Nessa ação será realizadas parcerias para obtenção dos materiais para os ajustes de infraestrutura do EGC, contato com a camiseteria “Os Barés” para a adoção de camisas do EGC para sorteio entre os voluntários.

No dia do evento será realizada a limpeza do prédio e do terreno, pintura da fachada, carpintaria, preparação de lanches para os voluntários e construção da cerca de segurança por meio da ação voluntária dos moradores.

7. Dia da família: É outro grande momento do projeto, pois busca estreitar o relacionamento da instituição com os pais e promover conscientização ambiental através da construção de uma horta.

Será realizada no dia 12 de dezembro de 2015 e contará com um momento de socialização e integração dos pais com o EGC por meio de uma conversa, aplicação de questionários com os pais para avaliar o nível de satisfação deles em relação ao EGC e construção da horta pelos pais e alunos.

8. Parceria com Os Barés: A ação é uma parceria com a camiseteria local “Os Barés” que tem como foco a divulgação da marca do educandário e contribuir com melhorias na situação financeira da instituição. Além de proporcionar a prática de uma ação social para “Os Barés”.

A proposta é de que a ação seja permanente durante o projeto, ou seja, dure os seis meses, e conta com a divulgação da parceria pelos canais oficiais de comunicação da empresa, releases para a imprensa, exposição das camisas durante todas as ações no EGC e venda das camisas nos pontos de venda da camiseteria.



Figura 3: Modelo da camisa



Figura 4: Modelo do cartaz para divulgação

9. Divulgação de folders institucionais: Outra proposta permanente durante os seis meses do projeto, tem como objetivo disseminar a marca e o trabalho realizado pelo EGC na comunidade e baseia-se na distribuição de folders nos pontos estratégicos da comunidade e durante as ações realizadas no EGC.

6 CONSIDERAÇÕES

O Terceiro Setor está se apresentando como um amplo campo de atuação para os profissionais de relações públicas. Sua atividade profissional contribui para que as organizações adquiram visibilidade diante dos públicos, para que promovam a integração entre os públicos de interesse. Verifica-se a necessidade de um profissional que oriente e direcione as instituições do Terceiro Setor para que elaborem e executem planos, projetos e programas.

Com isso, percebe-se que o campo de atuação do profissional de Relações Públicas está cada vez mais abrangente, e que ações, bem planejadas, articuladas e executadas podem fazer a diferença.

O Educandário Gustavo Capanema existe há mais de 70 anos, porém a instituição não tem grande visibilidade na sociedade local. Este, luta pela sobrevivência, conta com doações esporádicas que permitem sua manutenção. Por meio do Projeto Comunicação proposto, acredita-se que será possível minimizar alguns problemas detectados através do diagnóstico.

Nossa proposta é fruto de um trabalho de equipe que favoreceu a aproximação da universidade com a sociedade amazonense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Adriana Brito Barata. **De Lazareto a Leprosário: Políticas de Combate a Lepra em Manaus (1921-1942)**. 2010. 201 p. Dissertação (Mestrado em História) - Manaus. 2010. Disponível em: <<http://ppgh.ufam.edu.br/attachments/article/71/Adriana%20Brito%20Barata%20Dissert%202010.pdf>> Acesso em 19 Jan. 2015.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. Disponível em <http://www.feparana.com.br/biografia.php?cod_biog=89> Acesso em: 18 Jan. 2015.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas – processos, funções, tecnologia e estratégias** – 3ed. Ver. – São Paulo: Summus, 2003.

FUNDAÇÃO PROHANSEN. **Professor Ruy Miranda e Eunice Weaver: Uma parceria em prol do Hanseniano Paranaense!** Disponível em <<http://www.prohansen.org/#!fpheuniceweaver/c1hw2>> Acesso em: 18 Jan. 2015.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. - Edição Revista – São Paulo: Summus, 2003.

PORTAL AMAZÔNIA. Educandário Gustavo Capanema. Disponível em <<http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/interna.php?id=358>>, acesso em: 18 Jan. 2015.

PORTAL DA LEGISLAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL. **Decreto do Conselho dos Ministros**. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacaohistorica/copy2_of_decretos-do-imperio-1> Acesso em 22 de Jan. 2015

SCHNEIDER, Silvia Danielle. **Lepra: Fotografia e Discurso na obra de Souza-Araújo (1916-1959)**. UNIOESTE, 2011. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/tede//tde_arquivos/6/TDE-2011-08-28T190409Z-639/Publico/Silvia_Danielle_Schneider.pdf>. Acesso em: 18 Jan. 2015